

O cuidado farmacêutico ao paciente na Saúde da Família

Jose V. Tolloto*, Rubens Bedrikow.

Resumo

A pesquisa se propôs a estudar o cuidado farmacêutico ao paciente na Estratégia de Saúde da Família, isto é, a prática clínica do profissional farmacêutico. Conheceu-se como esses profissionais têm experimentado essa prática, pouco frequente até recentemente, dentro da concepção de que a assistência farmacêutica não mais limita seu foco no medicamento, passando a enfatizar o cuidado com as pessoas. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa que se valeu de entrevistas semi-estruturadas com farmacêuticos que atuam em unidades de saúde da família. Os pesquisadores empregam a técnica da análise temática de conteúdo para explorar o material coletado.

Palavras-chave:

Assistência farmacêutica, Saúde da Família, Cuidado em Saúde.

Introdução

A presença do profissional farmacêutico nas unidades de saúde da família facilita, entre outros, o uso racional dos medicamentos de forma integrada, contínua, segura e efetiva para o indivíduo, a família e a comunidade. Em outras palavras, o cuidado farmacêutico ao paciente visa promover a utilização adequada dos medicamentos e a otimização dos resultados de saúde. No entanto, o medicamento deixou de ser o único foco deste profissional, que também passou a cuidar do paciente, através de uma clínica. Interessa aos pesquisadores conhecerem como tem se dado a prática clínica dos farmacêuticos inseridos em unidades de saúde da família de Campinas.

OBJETIVO GERAL: conhecer a prática clínica dos farmacêuticos na Estratégia de Saúde da Família, no município de Campinas-SP.

Resultados e Discussão

Metodologia: de forma apriorística, os temas foram selecionados para a entrevista, a qual foi estudada e codificada pelo pesquisador para o processo de categorização.

Resultados: O cuidado farmacêutico apresenta maior relevância no contexto pós consulta médica para, principalmente, pacientes portadores de doenças crônicas ou que fazem uso da polifarmácia. É essencial que haja uma conversa entre o profissional e o paciente, para que sejam obtidas informações não só relacionadas ao medicamento, mas também questões mais amplas como a vida social, problemas pessoais e emocionais, que são pouco ou não abordadas nas rápidas consultas médicas, mas que também possam interferir, seja na qualidade de vida, seja no plano terapêutico.

realização da clínica, na graduação. Geralmente, os pacientes têm uma consulta de retorno, de forma a não ficarem desamparados.

- Fatores que facilitam a prática clínica farmacêutica são: a Estratégia de Saúde da Família e o apoio dado por profissionais que acreditam.
- Fatores que dificultam: sobrecarga pela dispensação de medicamentos; equipe mecanizada; profissionais que não aceitam interferência no trabalho; despreparo gerado na graduação.

Percepção: Os usuários do serviço sentem-se mais amparados pelo esclarecimento e apoio prestado pelo farmacêutico em diversas questões. Porém, os profissionais da unidade apresentam-se divididos, em os que apoiam e acreditam, outros neutros, e alguns que não validam este trabalho. E enfim, para o farmacêutico, esta modalidade de atendimento tem grande representação na satisfação profissional e pessoal.

Conclusões

É importante que haja o cuidado farmacêutico ao paciente, visto os benefícios proporcionados. No entanto, deve-se levar em conta um aprimoramento no processo de formação do profissional farmacêutico, a respeito da execução da clínica, do registro em prontuário e, principalmente, da questão ético-humanística, já que lidar com pessoas está tornando mais cotidiano.

Agradecimentos

Agradecimentos: SAE/PIBIC, FCM(departamento de Saúde Coletiva) e UNICAMP (Pró-Reitoria de Pesquisa).

- Hepler, CD. Clinical pharmacy , pharmaceutical care, and the quality of drug therapy. *Pharmacotherapy*, [S.1.], v.24, n.11, p.1491-1498, 2004.
- Congresso Conasems. Projeto Piloto de Cuidado Farmacêutica na Atenção Básica em Curitiba - Apresentação Congresso Conasems 2014.
- Hindmarsh, KW. Optimal drug therapy: the role of the pharmacist in bridging the gap between knowledge and action. *The Canadian Journal of Clinical Pharmacology*, [S.1.], v.8, n.2, p53A-54A, 2001 .Suppl. A.

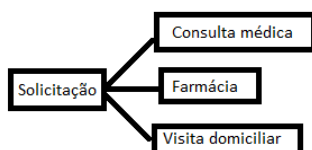


Figura 1. Acesso ao cuidado farmacêutico.

O acesso é realizado por uma das formas da Figura 1, em que o paciente agenda uma consulta. Nesta, é realizado o registro em prontuário, embora estes profissionais não tenham um preparo para isso e para a